



Constelação¹

Bruno Henrique de S. EVANGELISTA²

Daniel HERRERA³

Rafaela BERNARDAZZI⁴

Williane Patrícia GOMES⁵

Ubiratan NASCIMENTO⁶

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN

RESUMO

Este trabalho intenciona mostrar através da simplicidade e minimalismo a construção semiótica de um vídeo minuto onde as experiências visuais e textuais se fundem e geram a própria linguagem do vídeo. Constelação é ainda a transformação do texto literário poético, o haicai “Constelação” na linguagem do vídeoarte experimental, buscando refletir sobre a construção cognitiva do texto de forma imagética.

PALAVRAS-CHAVE: haicai; minimalismo; poesia; imaginação

INTRODUÇÃO

A estética minimalista apresenta-se de uma forma única e singular, ao localizar o verbete no dicionário, encontramos que o minimalismo é “Corrente surgida por volta de 1965, e que visa a reduzir a pintura e a escultura às mais simples formas, muitas vezes

¹ Trabalho submetido ao XVII Prêmio Expocom 2010, na Categoria Cinema e Audiovisual, modalidade Vídeo-minuto (avulso)

² Aluno líder do grupo e estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social, habilitação em Radialismo, email: brunoimozec@gmail.com

³ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social, habilitação em Radialismo, email: danielherrera.br@gmail.com

⁴ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social, habilitação em Radialismo, email: rafaelaleite@gmail.com

⁵ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social, habilitação em Radialismo, email: williane.p.s.gomes@gmail.com

⁶ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social, email: bira29@hotmail.com



repetidas. Forma e conteúdo se confundem sem qualquer intenção expressiva”⁷ e ainda “Método, estilo ou técnica cuja característica principal é a pobreza de elemento”⁸.

“Constelação” além de micro-curta é apresentado pela estrutura textual como um Haikai⁹ de forma livre, uma adaptação da forma de texto literário poético originário do Japão. O haikai “Constelação” é parte do roteiro do curta “Constelação” e é de autoria de Williane Patrícia Salviano Gomes “Pintou estrelas no céu e teve o espaço ao alcance das mãos”.

Demonstrar, através do vídeo, o surgimento das idéias e o processo poético de descrever uma cena é encarado como linha de partida para o estabelecimento do ato comunicacional mais rudimentar e interno: a associação entre o que se vê e como são vistos os elementos. A limitação e a quase nulidade minimalista de ações nos elementos presentes em Constelação, abre uma gama de indagações e induz a atitude observacional do espectador.

2 OBJETIVOS

Objetivamos, através de uma reflexão sobre a construção do processo cognitivo e poético, simbolizar o próprio vídeo de forma textual. Fazendo uso de todos os elementos mostrados no vídeo, cria-se uma lógica para a motivação do personagem e por fim, encerra-se a cena com o Haikai que sintetiza tudo que foi mostrado anteriormente, traçando a ponte entre o dialogo imagético e o texto poético “Pintou estrelas no céu e teve o espaço ao alcance das mãos”.

Diante da visão de Lúcia Santaella, temos o conceito de signo que se se aplicará mais adiante:

⁷ MINIMALISMO. In: **DICIONÁRIO AURÉLIO ELETRÔNICO** - v. 3.0, Editora Nova Fronteira, 1999.

⁸ MINIMALISMO. In: **DICIONÁRIO AURÉLIO ELETRÔNICO** - v. 3.0, Editora Nova Fronteira, 1999.

⁹ Haikai é uma forma poética originada no Japão. Os poemas possuem três linhas e o numero de sílabas obedece a métrica e totaliza sempre cinco sílabas no primeiro verso, enquanto, no segundo e terceiro versos, sete ou mais sílabas são encontradas)



"Um signo intenta representar, em parte pelo menos, um objeto que é, portanto, num certo sentido, a causa ou determinante do signo, mesmo se o signo representar seu objeto falsamente. Mas dizer que ele representa seu objeto implica que ele afete uma mente, de tal modo que, de certa maneira, determine naquela mente algo que é mediamente devido ao objeto. Essa determinação da qual a causa imediata ou determinante é o signo, e da qual a causa mediata é o objeto, pode ser chamada o Interpretante". (SANTAELLA, 1983, p 12)

Ao analisarmos o processo semiótico comunicativo em “Constelação” sustentamos que o objetivo ainda deste vídeo é defender a idéia de que o processo cognitivo age de acordo com os sentimentos visíveis e táteis em primeira instancia e após uma localização e assimilação do objeto com o signo, é produzida a palavra, que por fim torna-se poesia.

3 JUSTIFICATIVA

Refletir sobre a criação poética é discutir sobre o próprio processo cognitivo, indagar-se sobre a semiótica presente nos menores símbolos é questionar sobre o real procedimento comunicativo estabelecido por tais símbolos e observar a congruência entre mídias de diferentes peculiaridades é aceitar a aproximação e assimilação entre texto e imagem. Tendo em vista esse processo de alteração da linguagem e permanência da mensagem contida, podemos refletir sobre diferentes ângulos comunicativos que se imbricam em vários aspectos.

“Constelação” desenvolve-se em meio ao novo momento comunicacional, onde novos formatos e novas concepções estéticas para o cinema são criadas, e como experimentação na linguagem para curta-metragem é necessário a tentativa de estabelecer novos métodos de expressar-se dentro de uma estética que desde seu surgimento procura diferentes modos de manifestar-se.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Procedimento Geral: Diante da não necessidade de uma produção de cenário não natural e iluminação externa, o processo de captação de imagens resumiu-se no procedimento que, com auxílio da fotografia como base para planos, foi feita durante as filmagens.



Sonorização: A captação de sons durante as filmagens foi raramente feita, deixando como intenção mais primária o foco visual do curta. Em contrapartida, no processo de pós-produção, foi feita a inserção de efeitos sonoros baseados na mistura de sons de diferentes ambientes, adequando-se assim ao aspecto visual já produzido.

Pós-produção e Efeitos visuais: A fim de atender uma necessidade estético-visual, as imagens capturadas sofreram alterações de cores, sendo manipuladas para criação de uma atmosfera vívida e calma.

Montagem de lógica dialética: A montagem do curta obedece a um caminhar relativamente lento, intencionando ao espectador a leveza momentânea e o inebriar-se no ócio contemplativo.

Inserção textual: Diante da ausência de falas durante toda montagem do vídeo, a inserção textual, funciona como recurso discursivo de intenção narrativa em síntese.

O haicai “constelação” que surge no final do vídeo compete e complementa tudo que foi mostrado anteriormente e resume a cena da mesma forma que um haicai demonstra a intenção visual.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

“Constelação” é um curta-metragem de um minuto que, através da experiência visual anseia estabelecer um vínculo entre diferentes níveis da linguagem e diferentes momentos comunicacionais.

O vídeo é produto de experimentos em roteiros cinematográficos e da construção de pequenas cenas que se constituem numa única de estética simples. Este vídeo deve ser encarado não apenas como um experimento imagético e textual, mas considerado como uma contribuição para os estudos em elementos narrativos e uma contribuição para uma abordagem lingüística e semiótica.

6 CONSIDERAÇÕES

“Constelação” é resultado de experimentos cinematográficos e de um anseio de novas concepções para o processo de roteirização para curta-metragem. Procurando tecer novos



pontos de visão para a linguagem e o ato comunicacional, este vídeo demonstra uma diferente forma de transmitir um texto e ainda reflete, num processo metalingüístico sobre a própria produção do texto de forma poética e como produto da imaginação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SANTAELLA, Lúcia. **O que é Semiótica**. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1983.
FIELD, Syd. **Manual do Roteiro**. Rio de Janeiro: Ed. Objetiva, 1995.